



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

“Sede benévolos, e não sejais intransigentes!”

Louvado seja Deus, com um louvor abundante, puro e abençoado, conforme convém à majestade de Sua Face e à grandeza de Seu Poder. Testemunho que não há divindade além de Deus, testemunho pelo qual vivemos, morreremos e seremos ressuscitados no Dia da Ressurreição. E testemunho que nosso mestre Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Ó Deus, concede Tuas bênçãos e paz sobre ele entre os primeiros e os últimos.

Prosseguindo:

A facilidade na jurisprudência islâmica constitui uma das características mais marcantes desta religião e uma dádiva divina por meio da qual Deus Louvado seja elevou a posição desta mensagem eterna. Todo aquele que contempla as normas da nobre Sharia, em seus diversos aspectos e circunstâncias, percebe claramente que a facilidade e a remoção das dificuldades são objetivos fundamentais. Isso é comprovado pelas palavras do Altíssimo reveladas na **surata Al Haj versículo 78: " E não vos impôs dificuldade alguma quanto à religião, porque é o credo de vosso pai, Abraão. Ele vos denominou muçulmanos, antes deste."**, e mencionou na **surata Al Bacara versículo 185: " Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade."** Da mesma forma, os ensinamentos do Mensageiro de Deus (S.A.A.S) esclarecem os propósitos da Sharia. **O Profeta (S.A.A.S) disse: " A prática da religião é fácil, e a religião é mais forte do que o fanatismo."** (*Al-Bukhari*). Também (S.A.A.S) disse: **"A melhor parte de vossa religião é a mais fácil; a melhor parte de vossa religião é a mais fácil; a melhor parte de vossa religião é a mais fácil."** (*Ahmad*). E em outra passagem ainda o Profeta (S.A.A.S) afirmou: **"Deus ama que Suas concessões sejam aceitas, assim como ama que Suas obrigações sejam cumpridas."** (*Ibn Hibban*). E, conforme narrou Jabir ibn Abdullah (que Deus esteja satisfeito com ele), que o Profeta (S.A.A.S) declarou: **"Deus não me enviou para impor dificuldades nem para agir com rigor; enviou-me como mestre e facilitador."** (*Muslim*).

Manifestações da facilidade na Jurisprudência Islâmica

Ao examinarmos a Jurisprudência islâmica, encontramos inúmeras demonstrações da misericórdia e da facilidade concedidas por Deus Altíssimo. Entre elas destacam-se:

1. A abertura da porta do arrependimento

Deus, Exaltado seja, revelou na **surata Al Zummar versículo 53: "Dize: Ó Meus servos que transgredistes contra vós mesmos! Não desesperéis da misericórdia de Deus. Em verdade, Deus perdoa todos os pecados. Ele é, por certo, o Perdoador, o Misericordioso."** Alguns podem não perceber a grandeza dessa facilidade até conhecerem a legislação dos povos anteriores. Quando o povo de Moisés (Que a paz esteja com ele) adorou o bezerro de ouro e desejou arrepender-se, Deus determinou-lhes uma prova extremamente severa: deveriam matar uns aos outros para que seu arrependimento fosse aceito. Deus Louvado seja revelou na **surata Al Bacara 54: " Ó**



povo meu, por certo que vos condenastes, ao adorardes o bezerro. Voltai, portanto, arrependidos, penitenciando-vos para o vosso Criador, e imolai-vos mutuamente. Isso será preferível aos olhos de vosso Criador. Ele vos absolverá, porque é o Remissório, o Misericordiosíssimo.

Quanto ao Islam, a misericórdia e a facilidade manifestam-se no fato de que o arrependimento sincero basta para que Deus aceite o servo. Quem abandona o pecado, arrepende-se sinceramente, decide não voltar a cometê-lo e restitui os direitos de seus proprietários, encontrará Deus Altíssimo aceitando seu arrependimento.

2. A facilidade nas regras da purificação

Entre as graças concedidas a esta comunidade está a simplificação das normas relativas à pureza ritual. Nas legislações anteriores, quando uma roupa era atingida por impureza, era necessário cortar a parte contaminada. Conforme relatado pelo Imam Ahmad, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **"Quando a urina atingia a roupa de um dos filhos de Israel, eles cortavam a parte atingida com uma tesoura."**

Na Jurisprudência Islâmica, entretanto, basta lavar a parte impura com água pura.

3. A facilidade no jejum

Deus Exaltado seja permitiu que o doente, o viajante, a gestante e a lactante interrompam o jejum, conforme mencionado na surata Al Bacara versículo 184: **"o cumprir o jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias."** O Profeta (S.A.A.S) disse: **"Deus dispensou o viajante de metade da oração e do jejum, e concedeu licença à gestante e à lactante."** *(Narrado por An-Nasa'i)*. Também faz parte dessa misericórdia o fato de que quem come ou bebe por esquecimento durante o jejum não invalida seu jejum. O Profeta (S.A.A.S) disse: **"Quem comer ou beber por esquecimento enquanto jejua deve completar seu jejum, pois foi Deus Quem o alimentou e o saciou."** *(Narrado por An-Nasa'i)*.

Esses são apenas alguns exemplos entre muitos outros que demonstram que a Sharia Islâmica é apropriada para todos os tempos e lugares, sendo fundamentada na facilidade e na remoção das dificuldades. Essa é uma característica exclusiva da religião do Islam.

O Profeta (S.A.A.S) disse: **"Fui enviado com a religião monoteísta, reta e tolerante."** E Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com ambos) relatou que perguntaram ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S): **"Qual religião é a mais amada por Deus?"** Ele (S.A.A.S) respondeu: **"A religião monoteísta, reta e tolerante."** *(Narrado por Ahmad)*.

O Profeta Muhammad (S.A.A.S) disse: **"Fui enviado com a religião monoteísta, reta e tolerante (Al-Hanifiyyah As-Samhah)."** E foi narrado por Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com ambos) que perguntaram ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S): **"Qual religião é a mais amada por Deus?"** Ele respondeu: **"A religião monoteísta, reta e tolerante (Al-Hanifiyyah As-Samhah)."** *(Narrado por Ahmad)*.



A expressão **Al-Hanifiyyah** refere-se à religião que se afasta da falsidade e se volta para a verdade, isto é, o monoteísmo puro legado pelo Profeta Abraão (Ibrahim). Já **As-Samhah** significa a religião fácil, moderada, tolerante e desprovida de rigor excessivo.

Entre as nobres características do Mensageiro de Deus (S.A.A.S) está o fato de ter sido enviado como facilitador, portador de boas novas e libertador dos pesados fardos e das severas restrições que recaíam sobre as comunidades anteriores. Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Araf versículo 157**: " **São aqueles que seguem o Mensageiro, o Profeta iletrado, o qual encontram mencionado em sua Tora e seu Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e lhes proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os dos seus fardos e livra-os dos grilhões que os deprimem.**".

O termo "**fardo**" (**isr**) refere-se às legislações rigorosas e às obrigações pesadas impostas às nações que precederam esta comunidade. Em Sua infinita misericórdia, Deus Louvado seja aliviou a Ummah islâmica, removendo dela esses encargos e tornando lícitas muitas coisas que haviam sido proibidas aos povos anteriores. Por essa razão, o muçulmano recita constantemente esta grandiosa súplica revelada no Alcorão na **surata Al Bacara versículo 286**: "**Ó Senhor nosso, não nos condenes, se nos esquecermos ou nos equivocarmos! Ó Senhor nosso, não nos imponhas carga, como a que impuseste aos nossos antepassados! Ó Senhor nosso, não nos sobrecarregues com o que não podemos suportar! Absolve-nos! Perdoa-nos! Tem misericórdia de nós! Tu és nosso Protetor! Concede-nos a vitória sobre os incrédulos!**".

E em um hadith autêntico, Deus Exaltado seja respondeu a essa súplica dizendo: "**Já o fiz.**" Ou seja, Deus aceitou essa invocação, atendeu ao pedido de Seus servos e concedeu à comunidade de Muhammad (S.A.A.S) a facilidade, a misericórdia e o alívio dos encargos excessivos que pesavam sobre as nações anteriores. Ou seja, aceitei vossa súplica e concedi aquilo que Me pedistes.

Estas são minhas palavras e rogo perdão a Deus, o Grandioso, por mim e por vós. E nossa última de nossas súplicas é: Louvado seja Deus, Senhor dos mundos.

Escrito por: Sheikh Amr Youssef Al-Jundi. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.